

## Importante!

 Com autorização do professor, o estudante pode gravar a aula com o celular e usar ferramentas como "ditar" do Word ou "digitação por voz" do Google Docs para transcrever o áudio, precisando fazer correções no texto. O professor deve disponibilizar slides, textos ou resumos com antecedência, no ambiente virtual de aprendizagem ou por e-mail.

### O QUE É SISTEMA FM?

O Sistema de Frequência Modulada (FM) é uma ferramenta de acessibilidade para estudantes com DA (deficiência auditiva) que transmite a voz do professor diretamente para o Amplificação Sonora Individual (AASI) ou Implante Coclear (IC) do aluno, melhorando a clareza da fala e reduzindo ruídos e reverberações.



### O QUE FAZER NAS PROVAS?

- Elabore provas e atividades com enunciados diretos e objetivos, evitando questões extensas.
- Considere realizar mais provas com menos conteúdos em cada uma.
- Ofereça tempo adicional para a realização das provas, conforme o artigo 27 do Decreto 3.298/99 e a Lei Brasileira de Inclusão (13.146/15)
- Utilize recursos visuais nas avaliações sempre que possível.
- Informe as datas das avaliações com antecedência para que o aluno possa se organizar.



"Trabalhe junto com o estudante para identificar e implementar as estratégias que melhor atendem às suas necessidades e potencializam seu aprendizado."



## Fale com a gente!



enfreabilitaruerj@gmail.com



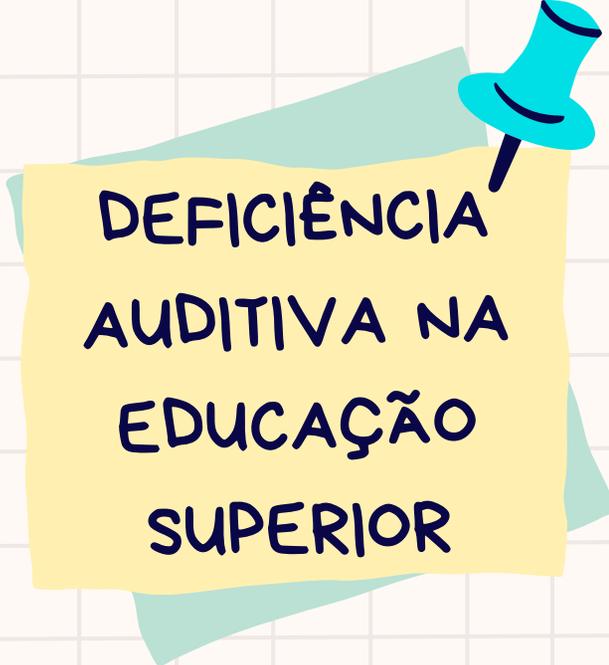
@enfreabilitaruerj

Pavilhão Professor Paulo de Carvalho  
Endereço: Boulevard 28 de Setembro, 157,  
Vila Isabel, Rio de Janeiro - RJ  
Telefones: (21) 2868-8235 / 2868-8236 /  
2587-6335 / 2587-6336

Organização  
Livia Fajin de Mello  
Danielle Gonçalves Ferreira  
Ana Beatriz da Silva Moraes  
Tiago Meirelles Lourenço Ragauskas  
Emanoela Bezerra de Araújo  
Joyce Martins Arimatêa Branco Tavares



EnfReabilitar UERJ  
te ensina sobre...



DEFICIÊNCIA  
AUDITIVA NA  
EDUCAÇÃO  
SUPERIOR

Letramento  
Anticapacitista  
Enfermagem UERJ



EnfReabilitar  
UERJ



EnfReabilitar  
UERJ

## SURDEZ OU DEFICIÊNCIA AUDITIVA?



Na perspectiva clínica, a surdez e a deficiência auditiva se diferenciam pela gravidade da perda auditiva: surdos têm

perda auditiva severa sem resposta a sons, enquanto deficientes auditivos têm diversos graus de perda com alguma resposta auditiva. Além da diferença clínica, há um componente cultural, a pessoa surda manifesta sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras.



### LEGISLAÇÃO 5.626/2005

#### PARÁGRAFO ÚNICO

Considera-se deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500, 1000, 2000 e 3000Hz.

#### ART. 2º.

Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Libras.

## TIPOS DE PERDA AUDITIVA



**Condutiva:** Afeta a orelha externa ou média.

**Sensorial:** Relacionada à orelha interna ou nervo auditivo.

**Mista:** Combina problemas condutivos e sensoriais.

## GRAUS DA PERDA AUDITIVA!

**Audição Normal (0 a 25 dB):** Sem dificuldade ou pequena dificuldade, capaz de ouvir cochichos.

**Leve (26 a 40 dB):** Capaz de ouvir e repetir palavras em volume normal a um metro de distância.

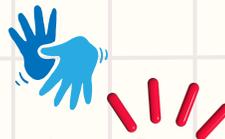
**Moderado (41 a 60 dB):** Capaz de ouvir e repetir palavras em volume elevado a um metro de distância.

**Severo (61 a 80 dB):** Capaz de ouvir palavras em voz gritada próximo à melhor orelha.

**Profundo (> 81 dB):** Incapaz de ouvir e entender mesmo em voz gritada na melhor orelha.

(Organização Mundial de Saúde, 2008)

## IMPORTÂNCIA DA LIBRAS!



A Libras é a língua oficial dos surdos no Brasil, com estrutura própria e mais fácil de aprender. É o principal idioma da comunidade surda. Deficientes auditivos, que têm mais conexão com o mundo ouvinte, geralmente usam aparelhos auditivos ou implantes cocleares, comunicam-se oralmente e utilizam leitura labial e legendas.

## ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Atitudes que facilitam que a mensagem seja recebida:

- **Gestos/Mímicas:** Movimentos do corpo, como mãos e cabeça.
- **Leitura Orofacial.**
- **Língua Portuguesa Escrita.**
- **Figuras, Imagens e Desenhos.**
- **Ajustes ao Ruído:** Distância do falante e iluminação do ambiente.

## O QUE FAZER EM SALA DE AULA?

Para facilitar a comunicação com alunos com deficiência auditiva em sala de aula:

- Fale de frente e naturalmente para permitir a leitura orofacial e usar pistas visuais.
- Evite escrever no quadro enquanto fala, faça pausas para que o aluno possa registrar e ler os lábios.
- Sente o aluno perto do professor e do quadro e use orientações claras e objetivas.
- Mantenha o ambiente com pouco ruído e boa iluminação para melhorar a compreensão e leitura orofacial.
- Durante apresentações e discussões, peça aos colegas que falem de frente para o aluno e orientem para falar um de cada vez em grupos.

## DICAS DE MATERIAIS!



- 1 Utilize materiais visuais variados (polígrafos, esquemas, imagens) para garantir que informações importantes não sejam perdidas durante a explicação oral.
- 2 Prefira textos e artigos mais curtos ou permita o estudo fragmentado para facilitar a compreensão.
- 3 Quando usar filmes e documentários em aula, certifique-se de que estejam legendados. Aplicativos como Google Transcriber e Google Tradutor podem fornecer legendas em tempo real.

Não é correto utilizar a expressão "surdo-mudo"